

		1) ANO 2006	2) SEM		
	EMENTA DA DISCIPLINA				
3) UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes		4) DEPARTAMENTO ZOOLOGIA			
5) CÓDIGO <i>10479</i>	6) NOME DA DISCIPLINA Morfologia Evolutiva dos Elasmobrânquios	(<input type="checkbox"/> obrigatória eletiva (<input checked="" type="checkbox"/> X) definida (<input type="checkbox"/> restrita (<input type="checkbox"/> universal	7) CH 45	8) CRÉDITOS 2	
9) CURSO(S) Ciências Biológicas Oceanografia		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	Carga horária semanal	Carga horária semestral	
		TEÓRICA	1	15	
		PRÁTICA	2	30	
		LABORATÓRIO			
		ESTÁGIO			
TOTAL		3	45		
11) PRÉ-REQUISITO (A): BIOLOGIA ANIMAL para C. Biológicas			12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B): FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA I, para Oceanografia			12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO		
13) OBJETIVOS					
Ao final do período, o aluno deverá ser capaz de: reconhecer os aspectos evolutivos pelos quais passaram os elasmobrânquios. Relacionar e discutir as hipóteses de origem e evolução dos peixes cartilaginosos, baseado principalmente em aspectos morfológicos.					
14) EMENTA					
<p>1- Introdução. História utilização dos caracteres externos e internos ao longo da classificação dos Chondrichthyes. Características dos Chondrichthyes.</p> <p>2- O conceito de Euselachi e o Neoselachi.</p> <p>3- Dicotomia dos tubarões e raias.</p> <p>4- Aspectos anatômicos relacionados com a evolução do grupo (dentição, crânio, coluna vertebral, cítruras, órgãos copuladores e musculatura craniana)</p> <p>5- Caracteres diagnósticos dos Neoselachii (superordens Squalomorphii Squatinomorpha, Galeomorphii, Batoidea)</p> <p>6- Os elasmobrânquios do paleozóico.</p> <p>7- Morfologia evolutiva dos elasmobrânquios</p> <p>8-Filogenia dos elasmobrânquios atuais</p>					
METODOLOGIA: Aulas expositivas, discussão de textos, aulas práticas, atividades de laboratório.					
AVALIAÇÃO: Provas escritas, relatórios das aulas práticas, participação na discussão de textos.					

15)BIBLIOGRAFIA

- MOSS, S.A 1984. Sharks, an introduction for the Amateur Naturalist. Prentice-Hall.
- (*)POUGH, F H; HEISER, J. B. & MCFARLAND, W N. 1999. A vida dos vertebrados. 2^a edição. Atheneu Editora, São Paulo, 798pp.
- HILDEBRAND, M., 1995. Análise da Estrutura dos Vertebrados. Atheneu Editora, São Paulo, 700p
- (**) COMPAGNO, L.J.V. 1973- Interrelationships of living elasmobranchs In. Interrelationships of fishes. Zool. Journal Linn. Soc. n° 1, 15 -61.
- (**) COMPAGNO, L.J.V. 1977. Phyletic relationships of living sharks and Rays. American Zoologist 17 (1977): 303-322
- (**) Zangerl, R. 1973 - Interrelationships of early chondrichthyans In. Interrelationships of fishes Zool. Journal Linn. Soc. N° 1, 1 – 14

(*) livro texto

(**) artigos publicados em periódicos, sempre atualizados e apresentado aos alunos.

16) PROFESSOR PROPONENTE

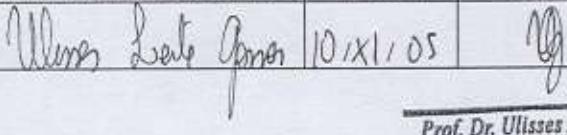
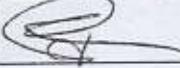
Ulisses Leite Gomes

17) CHEFE DO DEPTO.

Ulisses Leite Gomes

18) DIRETOR

Jorge José de Carvalho

DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
10/11/05		10/11/05		11/11/05	

Prof. Dr. Ulisses Leite Gomes
Chefe de Departamento de Zoologia
IBRAG - UERJ MAT. 6643-4

Penha Cristina B. Dakto-Santos
Vice-Diretora
IBRAG-UERJ
Mat. 30628-2